

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO COSTA DOS ARRECIFES PRODETUR/NE II

PÓLO: Costa dos Arrecifes

DATA : 25/05/2006

No. REUNIÃO: 4ª. do novo Conselho

LOCAL: SUPERINTENDÊNCIA DO BNB- **Nº PARTICIPANTES:** 49
RECIFE - PERNAMBUCO

VALIDAÇÃO DA ATA ANTERIOR: (X) SIM () NÃO

PAUTA:

1. Abertura e considerações iniciais
2. Atualização sobre a situação do Prodetur II em Pernambuco
3. Repasse e Avaliação e encaminhamentos das 1as, reuniões dos Grupos Temáticos
4. Considerações Complementares dos Conselheiros
5. Encaminhamentos
6. Considerações Finais

LISTA DE CHAMADA DE INSTITUIÇÕES CONSELHEIRAS:

ABAV - Robson Lins Cavalcanti

ABRAJET - Luiz Felipe Moura

AHPREST - Mauro Jorge

SINGTUR - Gilson Ferreira

CONDEMA – Tamandaré - Gilberto Freyre Neto

PRÓ-CIDADANIA - Davi Cavalcanti Tavares

CERCAP - Marcos Azevedo Ximenes

UNICAP - Roberta Cajazeiras

FIR - Rosilei Montenegro

UFPE - Djailton de Araújo

SENAC - Adriana Bernardo

PREFEITURA DE BARREIROS - Fernando A. L. Cordeiro

PREFEITURA DO CABO - Anamélia M. Amorim

PREFEITURA DE ITAPISSUMA - Emerson Bezerra Tenório

PREFEITURA DE OLINDA - João Falcão

PREFEITURA DE PAULISTA - Márcio Fernando Souza Rodrigues

PREFEITURA DE RECIFE - Carlos Lins Braga

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DA C. GRANDE - José Barbosa de Andrade

PREFEITURA DE SIRINHAÉM – Jorge Camacho

PREFEITURA DE TAMANDARÉ - Leonardo C. de Almeida

UEE – Luíz Castanha

CONDEPE/FIDEM – Maria Tereza Vasconcelos

D.E.R./PE – Carlos Fernando R. Xavier

Sec.Ciência,Tecnologia Meio Ambiente/CPRH – Berenice Andrade Lima

IBAMA – Gisela Livino de Carvalho

REGISTROS:

Abertura – O Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, Sérgio Maia iniciou saudando os presentes e leu a pauta: Atualização sobre a situação do Prodetur II em Pernambuco; Repasse, avaliação e encaminhamentos das primeiras reuniões dos Grupos Temáticos; Considerações complementares dos Conselheiros; Encaminhamentos e Considerações Finais. Disse que um ponto permanente das reuniões será o nivelamento e atualização dos conselheiros sobre o PRODETUR II em Pernambuco.

A Gerente de Análises e Acompanhamentos de Projetos para o Setor Público, no Banco do Nordeste, Manuelita Falcão Brito disse que o Prodetur agora é uma realidade. O Governo do Estado de Pernambuco tem um crédito aberto para investir naqueles itens constantes da matriz de financiamento já mostrada aos conselheiros. Chamou a atenção dos conselheiros para o fato de que o Prodetur tem tempo para acabar e que se deve ter o cuidado para não se incorrer no mesmo erro do Prodetur I que estava programado para durar 5 anos e durou 11 anos. Deve-se buscar ser mais eficiente, pois existe prazo a cumprir. O prazo para o desembolso dos recursos era até setembro de 2007, mas o BNB solicitou ao BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento que esse prazo fosse prorrogado até setembro de 2009 e seu pleito foi aprovado. O BNB está decidido a aplicar todo o recurso sem ter que pedir mais uma prorrogação de prazo. É importante se trabalhar o planejamento para fazer acontecer as ações da matriz de financiamento dentro dos prazos estabelecidos. Chegamos a outro ponto – os regulamento do Programa. Como vocês sabem o Prodetur utiliza recursos do BID e não somente os estados, mas o próprio BNB segue as regras negociadas com aquela instituição financeira internacional. Um projeto de infra-estrutura, por exemplo, é composto por três partes principais: o projeto de engenharia; um estudo ambiental e um estudo de viabilidade sócio-econômica (que não é um estudo de viabilidade econômico-financeira) e muitas vezes o aparato estatal não está preparado para atender todas essas exigências, assim o BNB se coloca a disposição de todos os senhores para orientar na elaboração de seus projetos. A UEE que é o canal de informações com o Banco, deve fazer esse link entre o Banco e os executores do programa.

O Coordenador da UEE – Unidade Executora Estadual do Prodetur, Luiz Castanha disse que o PRODETUR I realmente teve um grande atraso e nessa segunda etapa utilizou-se a experiência obtida na sua execução para melhorar o gerenciamento do Prodetur II e ganhar em eficiência e em abrangência territorial do programa. Regulamentos se têm. A formação do Conselho é uma exigência normativa do programa, o PDITS também, o corpo regulamentário dessa segunda fase é muito mais exigente. Muitos projetos foram feitos e hoje precisam ser atualizados. Hoje só se faz uma licitação quando todos os pontos estão resolvidos e acertados, inicialmente isso pode incorrer em atraso, mas se ganha na aprovação dos projetos. Na nossa matriz tínhamos separado os projetos de infra-estrutura. A parte de capacitação de resíduos sólidos está com recursos e são recursos da contra-partida. Atendemos ontem a última exigência que o Banco tinha feito que era a desapropriação de uma edificação. As obras de estradas vão pegar quase 70% dos recursos de nossa matriz destinados pelo Banco. Priorizamos as obras que serão executadas e as obras de saneamento, inclusive de Fernando de Noronha.

Castanha disse ainda que ficou satisfeito com os resultados apresentados pela Câmara

temática de Capacitação e que vai ser apresentado aqui. Com relação ao prazo para utilização dos recursos tínhamos, dentro de nossa matriz, focado os anos de 2006, 2007 e 2008 então quando temos essa notícia, dada agora pelo BNB, que esse prazo vai ser prorrogado para até 2009 então temos um ano a mais do que havíamos previsto. Para assinaturas dos contratos continua em setembro / 2006. Estamos pagando uma taxa ao banco pelo fato de o dinheiro já estar à nossa disposição e não o termos utilizado ainda. Mas essa taxa pode chegar a 0,75% a.a. e o Banco concedeu uma redução nessa taxa e o estado de Pernambuco está pagando apenas 0,1% e taxa de permanência.

REPASSE DOS GRUPOS TEMÁTICOS – O representante da UEE no Grupo Temático 1 – Infra-estrutura e Meio Ambiente José Maria Cabral falou que foi feita uma leitura dos regulamentos sobre o tema e deu destaque a dois deles: Projeto de proteção ambiental de Guadalupe e o saneamento básico da Fernando de Noronha e estão com os TR's – Termos de Referências prontos. O de Fernando de Noronha ainda está sendo avaliado na UEE para ser encaminhado ao Ministério. O grupo discutiu também sobre as questões da Ponte sobre o Rio Ariquindá e as estradas daquela região.

No grupo 2 – Fortalecimento Municipal, Marta falou que o foco da 1ª reunião foi o plano diretor dos municípios porque é fundamental que até a data limite os municípios tenham os convênios assinados. O Sr. Leonardo de Tamandaré ficou de fazer uma explanação sobre o processo de construção do Plano Diretor daquele município. Falou também sobre a PE-60 que necessita de um estudo sobre o desvio do tráfego de veículos pesados. Ficou acordado que o COMDEMA - Tamandaré – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Tamandaré vai fazer um levantamento nos municípios do litoral sul dos conselhos de Turismo e Meio Ambiente e a UNICAP vai fazer o mesmo levantamento nos municípios do litoral norte integrantes do Pólo de Turismo Costa dos Arrecifes.

Para atender ao compromisso firmado na reunião do grupo temático, o Secretário de Turismo de Tamandaré Leonardo discorreu sobre o processo de construção do Plano Diretor de Tamandaré bem como das ações implementadas e das dificuldades para por em prática as diretrizes firmadas no Plano Diretor do Município. Citou que até 2008 o Plano Diretor deverá ser revisado. A gestão municipal depois do Plano Diretor facilitou muita coisa. Como houve a participação da Prefeitura na elaboração, alguns itens do plano estão sendo seguidos. Perdemos 3 casas que no plano diretor ficou indicado para serem tombadas e o dono derrubou e é uma perda irreparável. O Código de posturas é excelente, mas não está sendo aplicado.

O representante da UEE José Maria disse que já estão aprovados os planos diretores de Itamaracá, Itapissuma pelo BNB e Ministério do Turismo.

No Grupo 3 a representante da UEE, Carla Borba disse que foi o único grupo que se reuniu duas vezes. Mencionou que se tratou bastante da capacitação e falou dos encaminhamentos. Houve uma idéia de se sensibilizar o empresariado para capacitar seus funcionários. Houve uma leitura do termo de referência e seus anexos e a definição do nome do programa de capacitação ficou para a próxima reunião.

DEBATES

O representante da Prefeitura de Sirinhaém Jorge Camacho solicitou informações sobre a

situação do píer de Aver o Mar que está sem utilização e necessita de mais investimentos.

Luiz Castanha disse que isso diz respeito à Secretaria que vai cedê-lo ao Cabanga para utilizá-lo. Ficou de se inteirar melhor sobre o assunto e depois informar.

Luiz Felipe Moura da Abrajat sugeriu haver uma rodada de apresentação dos presentes o que passou a acontecer imediatamente.

O Prefeito de São José da Coroa Grande, Sr. Barbosa perguntou quantos conselheiros estão nesta reunião e pediu a apresentação dos conselheiros. Falou que os conselheiros têm que ter a consciência da necessidade de se agilizar os processos para não se incorrer no mesmo problema do PRODETUR I que passou 11 anos para se implantar. Como Castanha disse que estamos pagando taxa ao Banco pelo não uso do dinheiro então temos que agir como empresa e dar mais agilidade ao programa.

Luiz Castanha informou que existem hoje 300 milhões de dólares prospectados e 125 milhões de dólares dentro do PDITS. Nós vamos fazer um planejamento para aqueles que têm projetos, vão ser executados e quem não tem vamos direcionar para outras ações. O estado não vai perder o rumo. A taxa de permanência que pagamos é 0,1% a.a e pode chegar a 0,75% a.a..

Djailton de Araujo, representante da UFPE externou sua preocupação com a explanação da Gerente de Análise e Acompanhamento de Projetos do Setor Público do Banco do Nordeste Manuelita Falcão com relação ao cumprimento dos prazos, isso porque ontem na reunião do grupo temático 3 – Estrutura e Operacionalização do Mercado Turístico foi informado que está tudo dependendo de um TR – Termo de Referência para se escolher uma consultoria que irá fazer um diagnóstico e estamos num ano de Copa do Mundo e de eleições presidenciais no país e se pediu sugestões para se direcionar ou melhor qualificar o trabalho que a consultoria deve fazer. Será que vai haver tempo?

Manuelita esclareceu que setembro/2007 é para assinar os contratos e não existe nenhuma restrição de prazo. Tem tempo para licitar.

Castanha disse que o dever de casa foi feito por Pernambuco visto termos captado a maior quantidade de recursos. O TR – Termo de Referência da capacitação já está dentro do BNB e do ministério e o que estamos pedindo aos grupos temáticos é que façam algumas sugestões. Estamos querendo que a consultoria seja contratada até 30 de junho para que até o final do próximo ano seja iniciado o programa de capacitação.

A representante da Prefeitura de Olinda falou sobre a questão da acessibilidade e mobilidade aos equipamentos turísticos – perguntou se isso está contemplado e tocado, pois só viu a acessibilidade e mobilidade aos destinos. A questão do saneamento se restringiu ao que já está sendo feito, pois havia alguma ação em Olinda e como está? Pois não entrou na prioridade 1 já que os dejetos de Paulista vão para o Rio Doce em Olinda, se faz necessária uma ação firme para reverter essa situação de depredação ambiental e de saúde pública.

O representante do município de Barreiros, Fernando Cordeiro falou que o município está dando inicio a elaboração do Plano Diretor e agradeceu o convite para participar da reunião.

Manuelita falou que os produtos que estão saindo dessa última versão do anexo G, certamente serão melhores e mais efetivos. Esperamos que no 2º semestre haja um novo anexo G. A questão de acessibilidade, isoladamente, não está prevista pelo programa, mas a observância a essa questão é uma preocupação também do Banco, razão pela qual deverá ser incluída nos projetos. Aproveitou para dizer que tem dois estados tocando seus projetos de capacitação e é muito importante que se analise bem as experiências já em andamento. O projeto da Bahia está bom porque se adequa à realidade deles. O Estado do Ceará está começando agora sua pesquisa e diagnóstico. Apresentaram ao conselho o plano de trabalho da empresa contratada.

O Superintendente do BNB Sérgio Maia sugeriu que Manuelita verificasse a possibilidade de trazer para a próxima reunião, de forma sumarizada, informações de como foi realizado o plano de capacitação do estado do Ceará. Sugestão aceita pelos membros presentes.

Passamos um dever de casa para os membros do grupo 3 para lerem os regulamentos do Prodetur, o PDITS, as RT's, etc. Estamos tentando trazer uma pessoa da Bahia para explicar como foi feito o programa de capacitação por lá. Com relação aos resíduos sólidos foi um assunto bastante tocado no grupo.

A representante de Olinda falou que seria importante convidar o presidente do Cluster de turismo para participar da próxima reunião do conselho. Sugestão aceita pelos membros presentes.

Castanha disse que temos recursos para capacitação por isso é bom trazê-lo porque as pessoas vão ver que realmente tem dinheiro para aplicar no setor e iremos buscar dar continuidade ao programa de capacitação através do cluster.

Berenice, da CPRH, perguntou o que vamos fazer nos grupos e no Conselho porque estão sendo reuniões apenas de informes e ela está vindo para cá e não sabe porquê.

Castanha disse que é para posicionar os conselheiros sobre as ações que estão ocorrendo. Os assuntos debatidos na câmara temática devem ser trazidos para a plenária do Conselho. Sua colocação é muito pertinente e foi o que focamos na primeira reunião do grupo 1. No grupo de capacitação está sendo moldado um modelo para o programa de capacitação. Então o objetivo do Grupo de capacitação foi encontrado, bem como do Grupo de Fortalecimento Municipal. A de infra-estrutura na próxima reunião deverá buscar esse objetivo.

Sérgio Maia disse que a sociedade não aceita mais planos vindos de cima para baixo. Não podemos implementar um plano para o setor de turismo elaborado dentro dos gabinetes dos técnicos. O cluster e a comunidade não aceitariam um projeto para o desenvolvimento do turismo que não fosse discutido com eles, é isso que fazemos aqui. Quem tiver sugestões deve trazer para cá. Esse é o fórum adequado para se discutir o turismo em nosso estado.

Barbosa de S. José da Coroa Grande falou que gostaria de saber das ações que os outros municípios estão fazendo, pois o município de São José da Coroa Grande tem convênio com Barreiros. É importante que o PRODETUR e o PROMATA andem em paralelo porque em alguns projetos o município pode estar sendo contemplado com outras fontes de recursos para a mesma atividade ou projeto.

Castanha disse que só são 5 municípios de área de interferência dos dois programas,

PRODETUR E PROMATA e que é importante que as ações previstas não se sobreponham.

AGENDA DE COMPROMISSOS:

1 – Próxima reunião

Conselho – DATA: 25/07/2006

Grupo 1 – Infra-estrutura e Meio Ambiente –
DATA: 12/07/2006 – das 9:00 às 12:00 horas

Grupo 2 – Fortalecimento Municipal –
DATA: 20/06/2006 – das 9:00 às 12:00 horas
LOCAL: BNB

Grupo 3 – Estrutura e Operacionalização do Mercado Turístico –
DATA: 20/06/2006 – das 14:00 às 17:00 horas
LOCAL: BNB

- 3 – Apresentação do plano de trabalho de diagnóstico da capacitação do Estado do Ceará
- 4 – Apresentar do GT – Infra-estrutura (resíduos sólidos e Recursos Naturais)
- 5 – Participação do cluster de entretenimento, cultura e turismo
- 6 – Atualização sobre a situação do PRODETUR II em Pernambuco
- 7 – Definição do nome do projeto Capacitação

Conclusão – O Superintendente do BNB Sérgio Maia fez o encerramento da reunião agradecendo a presença de todos.